

SEMINÁRIO: Pavimentos Rodoviários. Materiais, dimensionamento e desempenho - Sessão de Abertura

Intervenção do Eng.º Carlos Matias Ramos, Presidente do LNEC

- Exm^a. Sr.^a. Eng.^a Maria de Lurdes Antunes, Investigadora do LNEC
- Exm^o. Sr. Eng.^o António Pinelo, Vice-Presidente do CRP
- Exm^o. Sr. Eng.^o Mário Rui Couto, Administrador da Mota-Engil Pavimentações
- Exm^o. Sr. Eng.^o Jorge de Sousa, Editor in Chief at Large - IJRMPD

Quero começar por agradecer o convite para estar hoje convosco na sessão de abertura, aproveitando para, em nome do LNEC, saudar todos os técnicos presentes que nos quiseram honrar com a sua presença.

O LNEC participa na organização deste Seminário, conjuntamente com o Centro Rodoviário Português e a revista “Road Materials and Pavement Design” que aproveito para congratular pela passagem do seu 10º aniversário.

Os temas escolhidos revestem-se da maior importância e actualidade, nomeadamente face à sua relevância para o projecto, construção e desempenho das infra-estruturas de transporte rodoviário.

Efectivamente, no actual contexto, as entidades responsáveis pela construção e exploração destas infra-estruturas são confrontadas com a necessidade de satisfazer exigências crescentes de conforto, segurança e economia da circulação rodoviária, dispondo de recursos limitados para o efeito, numa lógica competitiva mas ao mesmo tempo com uma acrescida preocupação de garantir a sustentabilidade de todo o sistema de transportes.

Aos conceitos de desempenho e de sustentabilidade está associado o de vida útil, conceito que tem sofrido evolução ao longo destes anos, uma vez que a

ele estão associados aspectos diversos, tais como os riscos e consequências, a ruína das infra-estruturas, a demolição e os aspectos ambientais.

Os aspectos ambientais, entre os quais surge a preocupação sobre os custos de energia associados à fabricação dos produtos da construção, traduzem-se, entre outros, na necessidade de desenvolver produtos de longa duração e, sempre que for possível, reutilizáveis, e de recorrer de forma crescente ao uso de materiais reciclados ou recuperados ou à reutilização dos materiais.

Esta deve ser uma preocupação constante da comunidade técnico-científica, com vista a garantir que, ao conceber uma obra, se disponha de informação que permita a adopção dos materiais que melhor se adequem e que permita a avaliação dos custos de todas as fases.

Fases que incluem o ciclo de vida dos materiais, produtos, componentes e construções, desde a extracção das matérias-primas, até à demolição, reutilização ou depósito como resíduo, contabilizando a influência de todas estas fases na degradação do ambiente.

Justifica-se assim, a permanente necessidade de racionalizar o emprego de matérias primas, utilizando metodologias adequadas para a concepção e dimensionamento das estruturas de pavimentos, tirando o melhor partido dos materiais disponíveis para a sua construção, incluindo o aproveitamento de materiais reciclados de diferentes proveniências (obras rodoviárias, demolição de edifícios, subprodutos industriais, etc.), e recorrendo à observação do seu comportamento após entrada em serviço com vista à avaliação do seu desempenho.

A actual tendência para se recorrer a contratos “funcionais”, nos quais a responsabilidade pela concepção, construção e conservação das estradas é repartida entre a Administração e outras entidades, reforça o interesse pelos temas dos materiais, dimensionamento e desempenho dos pavimentos rodoviários, que é partilhado por todos os parceiros ligados às infra-estruturas

de transporte - Administrações rodoviárias, concessionárias, projectistas e construtores - como se comprova, por exemplo, com o apoio dado pela empresa *Mota - Engil Pavimentações* à realização do presente Seminário.

Com efeito, a viabilidade e a adequabilidade deste tipo de contratos estão fortemente condicionadas pela existência de especificações construtivas que utilizem propriedades directamente relacionadas com o desempenho, pela capacidade de prever a evolução do comportamento dos pavimentos durante o seu **ciclo de vida (vida útil)** e pela existência de indicadores apropriados para o descrever, face às exigências de serviço.

Desde a sua criação, o LNEC tem vindo a contribuir activamente para o avanço e consolidação dos conhecimentos no domínio dos pavimentos rodoviários, citando-se, entre outros, o desenvolvimento de metodologias para a caracterização estrutural de pavimentos através de ensaios não destrutivos, sobretudo a partir da década de 1960, ou a aplicação de métodos analíticos para ao dimensionamento de pavimentos, a partir do início da década de 1980.

No plano nacional, estas contribuições têm-se concretizado no desenvolvimento de estudos inseridos no âmbito de protocolos com entidades como a Estradas de Portugal, no caso dos pavimentos rodoviários, ou a ANA - Aeroportos e Navegação Aérea, no caso dos pavimentos aeroportuários, assim como no desenvolvimento de projectos de investigação, frequentemente em parceria com Universidades e outras instituições científicas e técnicas.

No plano internacional, salienta-se a participação do LNEC em grupos de trabalho e em projectos financiados pela União Europeia, em temas como o dimensionamento e o desempenho de pavimentos após entrada em serviço, ou da aplicação de materiais alternativos em estruturas de pavimentos. Estes projectos têm sido desenvolvidos em parceria com outros institutos congéneres, nomeadamente no âmbito do “Forum of European National Highway Research Laboratories” (FEHRL), de que o LNEC é membro, assumindo o Laboratório a responsabilidades pela liderança de vários grupos de trabalho.

Foi, pois, com o maior interesse e empenho que o LNEC se disponibilizou para participar na organização deste Seminário e em receber nas suas instalações os conferencistas e restantes participantes, a quem agradeço a presença.

Finalizo com os votos de que o evento constitua um “fórum” propício para a partilha de informações e de conhecimentos entre os vários actores aqui representados, e que das suas contribuições possam resultar novas ideias e iniciativas conducentes à constante melhoria que se pretende das infra-estruturas rodoviárias do nosso País.

I would like to take this opportunity to acknowledge the members of the Board of the international journal “Road Materials and Pavement Design” for your contributions to the workshop program and wish you a fruitful work and also a pleasant stay in Lisbon.

Desejo a todos:

Bom trabalho.